

Governo proíbe viagens a serviço com bilhetes de 1ª classe e executiva

Maia diz que mantém previsão de votar reforma da Previdência no dia 20

Página 4

Preço de commodities tem alta de 0,92% em janeiro

Página 3

EUA: líder democrata diz que não aprova orçamento sem uma solução para o DACA

A líder da minoria democrata na Câmara de Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, disse na quarta-feira (7) que votará contra o acordo orçamentário de dois anos que está sendo formulado no Senado, a menos que o presidente da Câmara Baixa, Paul Ryan, se comprometa a votar uma solução para os "sonhadores". Ela se referia aos jovens abrangidos no Programa de Ação Diferida (Daca), que protege jovens imigrantes chegados aos EUA quando crianças. A informação é da EFE. **Página 3**

Michelle Bachelet presidirá comissão da Organização Pan-Americana da Saúde

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), confirmou na quarta-feira (7) que a presidente do Chile, Michelle Bachelet, será a nova chefe da sua comissão para promoção de acesso à cobertura universal de saúde nas Américas. A informação é da ONU News. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite o tempo fica aberto.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,27
Venda: 3,27

TURISMO

Compra: 3,26
Venda: 3,46

EURO

Compra: 4,01
Venda: 4,01

OURO

Compra: 127,30
Venda: 159,27

Taxa Selic fica abaixo de 7% ao ano pela primeira vez na história



Banco Central reduz Selic para 6,75% ao ano

Pela 11ª vez seguida, o Banco Central (BC) baixou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu na quarta-feira (7) a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 7% ao ano para 6,75% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Com a redução desta quarta-feira, a Selic continua no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central em 1986. De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 7% ao ano em dezembro do ano passado, o nível mais baixo até então.

Apesar do corte, o Banco Central está afrouxando menos a política monetária. De abril a setembro, o Copom havia reduzido a Selic em 1 ponto percentual. O ritmo de corte caiu para 0,75 ponto em outubro, 0,5 ponto em dezembro e 0,25 ponto na reunião desta quarta-feira. **Página 3**

O governo federal proibiu a compra de passagens na primeira classe e na executiva em viagens a serviço, no país ou ao exterior.

A proibição consta do Decreto 9.280/2018, publicado na quarta-feira (7). Pelo decreto, todos os servidores públicos federais – incluindo autoridades – somente viajarão a serviço em voos da classe econômica. O normativo altera a Lei 5.809/1972, regulamentada

pelo Decreto 8.541/2015.

Segundo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, antes do decreto, ministros e ocupantes de cargos de natureza especial do Executivo Federal, comandantes e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas podiam viajar na classe executiva em voos internacionais; já o presidente e o vice-presidente da República podiam voar na primeira classe. (Agência Brasil)

Brasil confirma 353 casos e 98 mortes por febre amarela desde julho de 2017

Balanco do Ministério da Saúde divulgado na quarta-feira (7) atualiza em 353 o número de casos confirmados de febre amarela e em 98 os óbitos provocados pela doença entre 1º de julho de 2017 e 6 de fevereiro deste ano. No mesmo período do ano

passado, foram confirmados 509 casos e 159 óbitos.

De acordo com o boletim, foram notificados em todo o país 1.286 casos suspeitos de febre amarela, sendo que 510 foram descartados e 423 permanecem em investigação. **Página 4**

Absenteísmo para vacinação contra febre amarela chega a 20% na cidade

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo alerta para o elevado índice de absenteísmo nesta segunda etapa

da campanha de vacinação fracionada contra a febre amarela, cujo início ocorreu no último dia 25. **Página 2**

Planos de saúde devem ressarcir SUS por atendimentos na rede pública, decide STF

Página 3

Esporte

São Carlos sediará a 12ª Volta Ciclística do Futuro / 7ª Volta Feminina do Brasil

Competição está programada para o período de 11 a 13 de fevereiro, Parque Eco-esportivo Damha



Volta Ciclística do Futuro

O melhor do ciclismo de base do país e da Elite feminina estará reunido em São Carlos no Carnaval, mais precisamente de 11 a 13 de fevereiro. O motivo não é a folia, mas a realização de dois importantes eventos: a 12ª Volta Ciclística do Futuro, destinada a ciclistas da nova geração, de 12 a 18 anos, masculino e feminino, e a 7ª Volta Feminina do Brasil, para atletas de Elite, Sub-23 e Máster.

As provas acontecerão no Parque Eco-Esportivo do Damha, local que sempre recebe grandes eventos do ciclismo nacional, garantindo toda a infraestrutura e segu-

rança para os competidores.

A Volta do Futuro contará com o que há de melhor na nova geração do ciclismo nacional. Sua função é revelar valores para o esporte e, nas 11 edições realizadas, conseguiu atingir essa meta. Além de ampliar a base do esporte, ainda garantiu a renovação da modalidade. As principais equipes do país terão seus jovens competidores, o que promete elevar o nível técnico em todas as disputas.

Já a Volta Ciclística Feminina do Brasil é a principal competição do gênero no país. Sua meta é valorizar as atletas nacionais, com uma competição própria e com infraestr-

tura das grandes eventos no país. O evento contará com as principais ciclistas do Brasil e promete ser bastante equilibrado, com provas de Contrarrelógio, Circuito e Estrada.

A programação da competição será a seguinte: 11/02 - Domingo (manhã), 1ª Etapa, Parque Eco Esportivo Damha, Prova de Estrada, 8h - Domingo (tarde), 2ª Etapa, Parque Eco Esportivo Damha, CRI, 14h, circuito 5,5Km; 12/02 - Segunda-feira, 3ª Etapa, Distrito de Água Vermelha e Santa Eudóxia, Prova de Estrada, 8h, circuito 41,2Km; 13/02 - Terça-feira, 4ª Etapa, Parque Eco Esportivo Damha, Estrada, 8h, circuito 8,5Km.

As categorias em disputa serão as seguintes: Volta do Futuro - Masculinas - Júnior 17 e 18 anos, Juvenil 15 e 16 anos e Infanto-Juvenil 12 a 14 anos; Femininas - Júnior 17 e 18 anos, Juvenil 15 e 16 anos e Infanto-Juvenil 12 a 14 anos, e na Volta Feminina - Elite, Sub 23 e Máster Feminino.

A 12ª Volta do Futuro do Ciclismo / 7ª Volta Ciclística Feminina do Brasil têm organização e realização da Federação Paulista de Ciclismo, com apoio do Parque Eco Esportivo Damha e Prefeitura Municipal de São Carlos. Mais informações no site www.fpciclismo.org.br

Thiago Monteiro elimina 5º favorito e vai às oitavas no ATP de Quito



Thiago Monteiro

Thiago Monteiro (Angá/Elemlida/Joma/Babolat), número 118 do mundo, eliminou, nesta terça-feira, o quinto favorito ao título do ATP 250 de Quito, no Equador, evento que abre a gira sul-americana sobre o saibro e distribui US\$ 501 mil em premiação.

Monteiro superou o argentino Horacio Zeballos, 66º colocado, por 6/4 7/6 (10/8) e em 1h39min: "Não teve muito tempo para se adaptar, mas sabia que entrar bem no ponto seria fundamental. Saquei bem o tempo todo, foi fundamental, consegui mesclar devoluções mais dentro e pro fundo da quadra. No segundo set ele sacou melhor, varrou indo à rede, mas consegui ir bem," disse.

Seu próximo adversário sai do jogo entre o italiano Alessandro Gianessi, 159º, e o canadense Peter Polansky, 141º. Ele joga as oitavas somente na quinta-feira: "Não tem jogo fácil em torneio ATP, já perdi do Polansky no quadra rápida ano passado, Gianessi não conheço muito, mas sei que ambos dei-

xam jogar, dão mais ritmo que o Zeballos. É tentar sacar bem, devolver bem e me adaptando à altitude e condições daqui".

Fundada em dezembro de 2008, a Tennis Route é formada pela Academia Tennis Route e pelo Instituto Tennis Route. A Academia tem a coordenação técnica dos sócios Carlos Eduardo "Dudu" Matos, João Zwetsch e oferece treinamento para todas as idades. A equipe de alto rendimento conta atualmente com cerca de 20 atletas entre eles Fabiano de Paula, foi fundamental, conseguiu mesclar devoluções mais dentro e pro fundo da quadra. No segundo set ele sacou melhor, varrou indo à rede, mas consegui ir bem," disse.

O Instituto Tennis Route, entidade sem fins lucrativos, tem como missão transformar a vida de jovens tenistas através do esporte e educação oferecendo oportunidades para criar rotas rumo ao tênis profissional ou universitário.

A Tennis Route tem os patrocinados da CMartins | Advogados Associados, Bichara Advogados, Integrativo, Pró-Tênis Barra/Alfa Cem, Prognum e Solinco.

Absenteísmo para vacinação contra febre amarela chega a 20% na cidade

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

No início do 2º ano do 1º mandato, o vereador João Jorge [eleito presidente do diretório paulistano no 1º ano] e agora líder do governo Doria-Bruno, pode começar a se credenciar como nome da bancada pra presidir e ser reeleito à Mesa Diretora em 2019-2020.

PREFEITURA (SP)

Se o agora sessentão João Doria seguir 'rezando / orando' pelas lógicas da 'bíblia' política [ser fiel a quem deu pão e vinho], como demonstrou ontem no encontro nacional do PSDB em Brasília, vai ser o candidato à sucessão do agora 'deus' nacional Geraldo Alckmin.

ASSEMBLEIA (SP)

Prstes a completar 90 anos [12 de fevereiro] e dono de 10 mandatos na ALESP e 1 de deputado federal [Constituinte], além de ter sido vice de Medeiros por governo (SP) em 1994, o deputado Curtati (PP) poderia estar no seu 12º mandato. É muita saúúú-ude !

GOVERNO (SP)

Caso role o que a coluna vem publicando desde 2017 [que o Rodrigo paulista quer é ser vice do candidato tucano à sucessão de Alckmin, com a 'benção' do Rodrigo carioca], o PSDB dará a partilha pra um resgate nacional [vice 2 vezes de FHC] com o PFL [hoje DEM].

CONGRESSO

Deputados federais [não tucanos por São Paulo] têm sido contatados pelo ex-colega e ex-comunista [do PC do B pro PSB de França - desde criança] Aldo Rebelo. O 'benção de Olinda' pode ser candidato pra voltar [talvez presidir de novo] pra Câmara Federal.

PRESIDÊNCIA

Se depender da 2ª esposa e 1ª Dama Marcela, além do próprio filho Michelzinho, Temer (MDB) não será candidato a mais nada. Não querem que faça companhia aos menos votados da história política brasileira; por exemplo Ulysses Guimarães (PMDB) em 1989.

PARTIDOS

No PT, ainda o ex-ministro [Supremo], Sepúlveda Perence, novo advogado de Lula, consiga enredar os atuais membros com 'embargos arcaicos' que as vezes até 'mudam convencimentos', o fato é que o máximo que dá pra fazer é minimizar o 'prejú'.

POLÍTICOS

No PRB, o sempre lembrado nas pesquisas pra cargo de governador de São Paulo, o comunicador e deputado federal Celso Russomano conversa com o virtual governador França [dono do PSB] pra tentar emplacar um vice 'bom pra ambos os lados' ...

BRASILEIROS

... No PTB, o deputado [ALESP] e dono paulista Campos Machado, mestre nas artes da política e do amor, devia ser ouvido pelo dono nacional Jefferson, pra que desgastes [como a da filha Cristiane no Ministério do Trabalho] não matem a história de mais de 70 anos.

HISTÓRIAS

Quem felicita pelos 25 anos de publicação diária desta coluna de política é o também jornalista e hoje grande referência nacional em microcrédito, inovação e novos negócios Guto Ferreira. Não é à toa que tá no primeiríssimo time do Ministério da Indústria e Comércio.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação de Cronistas de Política (SP). Na Internet, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil. Leia também no Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo alerta para o elevado índice de absenteísmo nesta segunda etapa da campanha de vacinação fracionada contra a febre amarela, cujo início ocorreu no último dia 25. Levantamento junto aos distritos que integram esta fase da ação mostra que pelo menos duas em cada 10 pessoas que receberam a senha para atendimento não compareceram ao posto na data indicada.

A falta destes moradores na data marcada acaba prejudicando a estratégia de vacinação, pois municípios que poderiam receber

a dose da vacina não a recebem porque a distribuição das senhas se dá de acordo com a capacidade operacional das unidades e com a área de abrangência de cada unidade. Estimase que estes distritos estejam deixando de vacinar cerca de 20 mil pessoas por dia.

Para imunizar os moradores dos 20 distritos considerados prioritários nesta fase, a SMS iniciou a distribuição de senhas em 23 de janeiro. A estratégia é fazer a entrega gradual da senha por meio de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) ou diretamente nos postos.

"É importante que, no momento da entrega da senha, o município informe se já tomou a vacina ou se não terá disponibilidade para ir até o posto na data informada pelo agente de saúde. Assim, podemos distribuir as senhas de forma mais eficaz, priorizando o atendimento de quem precisa", afirmou o secretário municipal de Saúde, Wilson Pollara.

Fazem parte desta etapa da campanha os distritos Jabaquara, Cidade Ademar, Sacomã, Curuzinho, Cidade Líder, Cidade Tiradentes, Guaiianases, Iguatemi, José Bonifácio, Parque do Carmo, São Mateus e São Rafael,

Capão Redondo, Cidade Dutra, Grajaú, Jardim São Luís, Pedreira, Socorro, Campo Limpo e Vila Andrade.

Até esta terça-feira (6), a segunda etapa da campanha contra a febre amarela somou 1.182.479 doses aplicadas, sendo 1.146.383 fracionadas e 36.096 padras.

É importante ressaltar que outros distritos da capital passaram a aplicar a dose da vacina nos próximos meses, levando em consideração a localização dos distritos e sua proximidade com áreas de risco de contato com o vírus da febre amarela.

CPTM: projeto grandioso ligará São Paulo ao aeroporto de Guarulhos

Com 12,2 km de extensão e expectativa de atender 130 mil passageiros por dia, a Linha 13-Jade, da CPTM, apresenta números grandiosos na execução do projeto que ligará São Paulo ao Aeroporto Internacional de Guarulhos.

A iniciativa representa um investimento total do Estado de R\$ 2,3 bilhões, para que os usuários sejam beneficiados por essa nova opção de transporte mais eficiente, rápida e barata. O valor da tarifa será o mesmo cobrado em todo o sistema metroferroviário.

Linha que liga capital a aeroporto de Guarulhos tem viadutos concluídos

Uma parte do trajeto será feita em superfície (4,3 km) e, outra, em elevado (7,9 km). Ao todo, duas novas estações estarão à disposição dos passageiros: Guarulhos-Cecap e Aeroporto Guarulhos, além da Estação Engenharia Goulart, integrada com a Linha-12 Safira, também da CPTM.

Desafios

A implantação da Linha 13-Jade engloba a transposição sobre os rios Tietê e Baquirivungaçu, além das rodovias Ayrton Senna, Hélio Smidt e Presidente Dutra. "As travessias dos cursos d'água e das estradas representam desafios grandes que conseguimos superar. A técnica de construção com o uso do viaduto estaiado, por exemplo, permitiu interferir o mínimo possível no tráfego de veículos que circulavam pelas estradas", explica o engenheiro Jackson Teixeira Eugênio, gerente de Obras e Expansão da CPTM.

Com a realização da união física (também conhecida como "beijo") dos lados (aduelas) do viaduto estaiado, o trajeto de 12,2 km ficou completamente unido. "Trata-se de um passo fundamental para a sequência do projeto. Assim, será possível concluir os serviços da via permanente, como aplicação de laje, lançamento e solda de trilhos, bem como a instalação de rede aérea", destaca o engenheiro Jackson Teixeira Eugênio.

Com dois mastros de 70 metros de altura (equivalente a um prédio de 20 andares), o viaduto tem um vão central de 180 metros. Para lidar com todo esse projeto, estão envolvidos 2.100 trabalhadores.

Um dos maiores desafios foi o lançamento das 764 vigas que compõem o elevado. "Cada uma delas tem 31 m de comprimento e pesa 96 toneladas, o equivalente a 120 carros populares empilhados. Os içamentos foram concluídos sem nenhum acidente, com a ajuda de dois guindastes, o que é algo notável em termos de execução", acrescenta o gerente de Obras e Expansão da CPTM.

Técnicas

No total, a nova linha contará com seis transposições, das quais uma realizada por meio do viaduto estaiado e cinco pelo método Balanço Sucessivo, indicado para vencer grandes vãos em áreas onde há dificuldade para montagem de escoramentos, como rios, vales e vias de tráfego intenso.

A principal transposição fica na Rodovia Presidente Dutra e

tem um vão livre de 120 metros. Desenvolvido no Brasil e de uso consagrado em vários lugares do mundo, a técnica do Balanço Sucessivo consiste na execução da estrutura em segmentos que, a partir de um pilar de suporte, avançam em balanços, um a um, até completar o vão, com o apoio de treliças metálicas.

De acordo com o engenheiro Jackson Teixeira Eugênio, o esforço conjunto entre o governo do Estado e parceiros foi decisivo para o andamento das atividades. "Para que o projeto saísse do papel, foi necessário o envolvimento de mais de 30 entidades, de modo a tornar realidade essa iniciativa", ressalta.

A Linha 13-Jade representa um salto de qualidade na infraestrutura de mobilidade para os moradores da zona leste da capital paulista e de Guarulhos, que poderão se deslocar em 22 cidades do Estado por meio das linhas da CPTM, terão acesso à rede de Metrô e serão beneficiados com a redução do tráfego de veículos, o principal meio de acesso ao Aeroporto Internacional de Cumbica.

Roda SP tem prazo prorrogado por mais uma semana

Com o sucesso da venda antecipada de ingressos, o Roda SP foi prorrogado por mais uma semana. Em 2018, a procura de passeios do programa tornou-se ainda maior e 90% dos assentos já estão reservados.

O Roda SP é um serviço turístico e tem roteiros em nove municípios da Baixada Santista, como Bertiooga, Guarujá, Santos, São Vicente, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e vai até Peruíbe.

As opções permitem conhecer e aproveitar as belezas naturais, o patrimônio histórico e cultural, as praias e demais atrações da região nos modernos e confortáveis ônibus do Roda SP. O percurso tem acompanhamento de guias de turismo e também nas visitas dos atrativos. O traslado custa R\$ 10.

O Roda SP conta com 16 ônibus, que somam cerca de 600 assentos diários. Da frota

de automóveis, dois são double deckers (dois andares), quatro convencionais, dois adaptados para cadeirantes, seis micro-ônibus e dois micro-ônibus adaptados para cadeirantes.

O encerramento estava previsto para o dia 4 de março e agora será uma semana depois, no dia 11 de março. O prolongamento das atividades foi anunciado pelo secretário de Turismo, Fabrício Cobra.

"O sucesso do programa foi tanto, que quase 29 mil ingressos já foram vendidos. Agora resolvemos ampliar o Roda SP por mais uma semana e atender quem procurou ingressos e não conseguiu comprar. Serão mais de 3 mil ingressos disponíveis. Introduzimos novos roteiros e aumentamos de 13 para 22 as opções disponíveis. Com isso, muitas pessoas estão querendo conhecer as novidades", afirma Cobra.

Carnaval tem programação variada na capital, interior e litoral

O Museu da Diversidade Sexual já se apresentou com o bloco "Será que ele é?". No trajeto, os foliões foram embalados pelo som das marchinhas, pop, axé, funk e samba. Também tiveram participações de DJs. E, nesta sexta-feira (9), é a vez da Casa Mário de Andrade, com o Bloquinho do Mário.

Entre às 18h e 21h, o grupo Ministério do Samba promete animar o público com marchinhas tradicionais, sambas-enredo, frevos e cantigas brasileiras. Mas, os bloquinhos de carnaval não ficam só na capital, eles vão para o litoral e também para o interior.

O Teatro Com Vida, que leva atrações gratuitas ao Teatro Sérgio Cardoso, apresenta "Carna-

ves e Umtza Fanfarra", no sábado e domingo (10 e 11), às 16h30, quando será apresentado repertório de festas judaicas, de séculos atrás, misturado com marchinhas brasileiras. As crianças também ganham espaço no domingo (18), com o "Bota pra Ferver", às 11h. E no domingo (25), a criancada aproveita o "Linha Amarela Mágica", também às 11h.

As Fábricas de Cultura têm programação especial para todas as idades. O Museu do Futuro e o MIS (Museu da Imagem e do Som) também oferecem oficinas sobre o tema. Já o Museu Catavento tem o espetáculo "Mamulengo" reservado ao público.

Quem estiver fora da capital também poderá aproveitar o

carnaval de rua. O Bloco do Guri, formado pelos alunos do Projeto Guri percorrerá oito cidades do interior. São elas: Buri, na quarta e sexta-feira (7 e 9), às 18h e 9h, respectivamente. Em Espírito Santo do Pinhal a folia acontece na quarta-feira (7), às 17h. Na cidade de Palmital, o Bloco do Guri sai na quarta-feira (7), às 17h30 e Já recebe o bloco na quinta-feira (8), às 16h.

Presidente Prudente também conta com o Bloco do Guri, e a apresentação será na sexta-feira (9), às 14h. Em Registro será no sábado (10), às 14h, e São Miguel Arcanjo no domingo (11), às 16h. São mais de 100 integrantes dos cursos que apresentarão marchinhas e

músicas próprias nas praças das cidades.

Confira dicas do Procon-SP para não ser enganado neste Carnaval

Ainda no interior, desta vez em Tupá, o Museu Índia Vanuê promove o Museu Folia. A atração acontece na quarta, quinta e sexta-feira (7, 8 e 9). Já em Campos do Jordão, o Museu Felícia Leimer oferece no sábado (10), às 11h, e terça-feira (13), às 15h, a oficina "Máscaras Carnavalescas: história e confecção".

Quem estiver em Brodowski poderá aproveitar a oficina gratuita de máscaras de Carnaval do Museu Casa de Portinari. A atividade será no domingo e terça-feira (11 e 13), às 10h e às 15h, respectivamente.

Preço de commodities tem alta de 0,92% em janeiro

Os preços das commodities, produtos primários com cotação internacional, iniciaram o ano em alta. O Índice de Commodities Brasil (IC-Br), calculado mensalmente pelo Banco Central (BC), registrou alta 0,92% em janeiro comparado a dezembro. Em 12 meses, a alta é de 3,61%.

O IC-Br é calculado com base na variação em reais dos preços de produtos primários (commodities) brasileiros negociados no exterior.

Em dezembro, o segmento de energia (petróleo, gás natural e carvão) subiu 3,59%, enquanto o de metais (alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo, níquel, ouro e prata) teve alta de 3,3%.

O segmento agropecuário (carne de boi, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café,

arroz, carne de porco, cacau e suco de laranja) registrou queda de 0,65%, no mês.

O índice internacional de preços de commodities CRB, calculado pelo Commodity Research Bureau, registrou queda de 0,49% no mês passado.

Em dezembro, o Relatório de Inflação, o BC anunciou a revisão da metodologia do IB-Br. Entre as mudanças, está a definição de ponderação associada ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). "A definição da ponderação associada ao IPCA não é trivial, dado que as commodities são, em grande parte, insumos primários para a produção dos bens e serviços da cesta de consumo", disse o BC, no relatório.

Houve também inclusão de novas commodities nos seg-

mentos agropecuário e metalúrgico: cacau, suco de laranja, ouro e prata. Houve também aumento do peso relativo do petróleo nos meses mais recentes, "em consonância com a nova política de preços adotada pela Petrobras".

O BC lembrou que em outubro de 2016 a Petrobras alterou sua política de preços, estabelecendo revisões mensais dos preços da gasolina e do diesel, referenciadas na paridade com o mercado internacional. Em junho de 2017, os preços do gás residencial também passaram a ser revisados mensalmente e no mês seguinte a empresa anunciou que poderia promover revisões diárias nos preços da gasolina e do diesel. Em dezembro, a Petrobras anunciou que vai reverter sua política de preços do gás, que, no entanto, continuará referenciada nos preços do mer-

cado internacional.

No relatório, o BC destacou que "a inflação das commodities sobre a inflação brasileira não se restringe à elevação do custo de produção, uma vez que flutuações nos preços desses produtos tendem a alterar os termos de troca [relação entre preços dos produtos exportados e dos importados], com implicações sobre a renda e a demanda domésticas". No caso do IC-Br, em particular, acrescentou o BC, como os preços das commodities estão considerados em reais, o indicador capta, ainda, o impacto inflacionário proveniente das variações na taxa de câmbio. "Com efeito, movimentos do IC-Br antecipam parte relevante dos ciclos inflacionários no Brasil", disse o BC. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

EUA: líder democrata diz que não aprova orçamento para o Daca

A líder da minoria democrata na Câmara de Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, disse na quarta-feira (7) que votará contra o acordo orçamentário de dois anos que está sendo formulado no Senado, a menos que o presidente da Câmara Baixa, Paul Ryan, se comprometa a votar uma solução para os "sonhadores". Ela se referia aos jovens abrangidos no Programa de Ação Diferida (Daca), que protege jovens imigrantes chegados aos EUA quando crianças. A informação é da EFE.

Nancy Pelosi insistiu que uma solução para o programa é indispensável para que ela e grande parte de sua bancada votem a favor do acordo orçamentário que os líderes do Senado, o republicano Mitch McConnell e o democrata Chuck Schumer, estão fechando.

"O acordo inclui muitas prioridades democratas", reconheceu ela em um comunicado, citando a inclusão de um pacote de ajuda para desastres, o aumento de fundos tanto para a despesa em defesa como para outras agências, bem como soluções para a crise de opiáceos que castiga o país.

No entanto, Pelosi insistiu que há uma falta de apoio dentro de seu grupo parlamentar dada a falta de uma resolução que solucionaria a situação dos jovens sem documentos conhecidos como "sonhadores", cujo alívio da deportação expira em março, por ordem do presidente Donald Trump. Trump não pretende entender para além de 5 de março, data em que entra em vigor a decisão de encerrá-lo, o programa que protege da deportação cerca de 690 mil jovens sem documentos, indicou o chefe de gabinete da Casa Branca, John Kelly.

Sem apoio

"Nesta manhã, tomamos uma decisão no nosso grupo, porque o pacote legislativo não faz nada para avançar na legislação bipartidária para proteger os sonhadores. Sem um compromisso do presidente Ryan comparável ao compromisso do líder McConnell, este pacote não conta com o meu apoio", disse Nancy Pelosi.

Diferentemente de Ryan, McConnell se comprometera com os democratas do Senado a submeter à votação um pacote migratório bipartidário com o objetivo de reabrir o governo federal, que há duas semanas está parcialmente fechado administrativamente, ao ficar sem fundos pela falta de acordo orçamentário no Congresso.

Democratas e republicanos voltam a negociar para tentar alcançar um acordo que evite um novo fechamento parcial do governo nesta quinta-feira (8), quando voltam a expirar os fundos atuais para os cofres federais.

Schumer e McConnell estão perto de chegar a um acordo na Câmara Alta que financiaria o Governo durante os anos fiscais 2018 e 2019, enquanto a Câmara de Representantes aprovou ontem um pacote temporário que manteria os fundos no mesmo nível atual até 23 de março, com uma contribuição de um ano para o Pentágono.

Ainda não está muito claro qual é o compromisso exato de McConnell em matéria migratória, já que não são conhecidos os conteúdos do possível projeto de lei. No entanto, Trump não parece estar disposto a aprovar uma lei migratória que não seja a proposta pelo seu gabinete. (Agência Brasil)

Michelle Bachelet presidirá comissão da Organização Pan-Americana da Saúde

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), confirmou na quarta-feira

(7) que a presidente do Chile, Michelle Bachelet, será a nova chefe da sua comissão para promoção de acesso à cobertura universal de saúde nas Américas. A informação é da ONU News.

Além de Bachelet, também participará do grupo a brasileira Laís Abramo, diretora da Comissão das Nações Unidas para América Latina e Caribe (Cepal) e outros representantes da sociedade civil e ex-autoridades da América Latina e do Caribe.

Em comunicado, a Opas disse que o trabalho do grupo será promover soluções que ampliem o acesso à saúde da população das Américas até 2030, sem que ninguém seja esquecido. O convite à Bachelet, que deixará a Presidência do Chile em 11 de março, foi feito pela diretora da Opas, Carissa Etienne.

Segundo ela, a presidente, que é médica de formação, tem liderança e compromisso, elementos-chave para empoderar as pessoas e as comunidades na busca da igualdade e da realização do direito à saúde.

Acesso universal

De acordo com a Opas, quatro décadas depois da Declaração Alma-Ata (formulada na Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, realizada no Cazaquistão em setembro de 1978), que defendia a implantação de um sistema de saúde para todos no ano 2000, cerca de 30% da população das Américas ainda não tem acesso a cuidados médicos por motivos econômicos. E cerca de 21% dos habitantes da região não conseguem chegar a hospitais e postos de saúde por causa de barreiras geográficas.

Mais recentemente, em 2015, os países-membros da ONU assumiram o compromisso de alcançar o acesso universal à saúde até 2030, ao aprovar a Agenda de Desenvolvimento Sustentável. A comissão da Opas a ser presidida por Bachelet irá debater como os programas nacionais nas Américas estão implementando as mudanças necessárias.

Recomendações

Michelle Bachelet afirmou que, com o envelhecimento acelerado da população e as doenças transmissíveis, é preciso dar uma resposta com urgência e aplicar políticas que combatam as desigualdades. Para ela, deixar de fazer este trabalho é negar à região a possibilidade de obter um desenvolvimento sustentável.

Após o fim do trabalho, a comissão da Opas divulgará um relatório com recomendações para melhorar os sistemas de saúde das populações excluídas. (Agência Brasil)

Taxa Selic fica abaixo de 7% ao ano pela primeira vez na história

Pela 11ª vez seguida, o Banco Central (BC) baixou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu na quarta-feira (7) a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 7% ao ano para 6,75% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Com a redução desta quarta-feira, a Selic continua no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 7% ao ano em dezembro do ano passado, o nível mais baixo até então.

Apesar do corte, o Banco Central está aprofundando menos a política monetária. De abril a setembro, o Copom havia reduzido a Selic em 1 ponto percentual. O ritmo de corte caiu para

0,75 ponto em outubro, 0,5 ponto em dezembro e 0,25 ponto na reunião desta quarta-feira.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA fechou 2017 em 2,95%, levemente abaixo do piso da meta de inflação, que é de 3%. O IPCA de janeiro será divulgado nesta quinta-feira (8).

Até 2016, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabelecia meta de inflação de 4,5%, com margem de tolerância de 2 pontos, podendo chegar a 6,5%. Para 2017 e 2018, o CMN reduziu a margem de tolerância para 1,5 ponto percentual. A inflação, portanto, não poderá superar 6% neste ano nem ficar abaixo de 3%.

Inflação

No Relatório de Inflação, divulgado no fim de dezembro

pelo Banco Central, a autoridade monetária estima que o IPCA encerrará 2018 em 4,2%. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 3,94%, mesmo com os aumentos recentes nos preços dos combustíveis.

Até agosto de 2016, o impacto de preços administrados, como a elevação de tarifas públicas; e o de alimentos como feijão e leite contribuiu para a manutenção dos índices de preços em níveis altos. Do fim de 2016 ao fim de 2017, no entanto, a inflação começou a cair por causa da recessão econômica, da queda do dólar e da supersafra de alimentos. Nos últimos meses, no entanto, os índices voltaram a subir por causa dos sucessivos reajustes dos combustíveis e do fim da queda no preço dos alimentos.

Crédito mais barato

A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros

menores barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica. Segundo o boletim Focus, os analistas econômicos projetam crescimento de 2% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos pelo país) em 2018. A estimativa está superior à do último Relatório de Inflação, divulgado em dezembro, no qual o BC projetava expansão da economia de 2,6% este ano.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. (Agência Brasil)

Entrada de dólares supera saída em US\$ 8 bilhões em janeiro

Mais dólares entraram do que saíram no país no primeiro mês do ano. De acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados na quarta-feira (7), o fluxo cambial ficou positivo em US\$ 8,063 bilhões, em janeiro.

Em janeiro, o fluxo financeiro (investimentos em títulos, remessas de lucros e dividendos ao exterior e investimentos estrangeiros diretos, entre outras operações) registrou saldo positivo de US\$

5,527 bilhões. O segmento comercial (operações de câmbio relacionadas a exportações e importações) ficou positivo em US\$ 2,535 bilhões.

Nos dois primeiros dias

deste mês, o saldo também ficou positivo em US\$ 1,228 bilhão, com entrada líquida de US\$ 736 milhões pelo fluxo comercial e US\$ 492 milhões pelo segmento financeiro. (Agência Brasil)

Custo da cesta básica sobe em 20 capitais, diz pesquisa

O custo da cesta básica - composta por alimentos essenciais - aumentou em 20 capitais brasileiras em janeiro, segundo pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Foram registradas altas mais expressivas em João Pessoa (11,91%), Brasília (9,67%), Natal (8,85%), Vitória (8,45%) e Recife (7,32%). Goiânia (0,42%) e Manaus (2,59%) anotaram as menores taxas.

A cesta mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 446,69), seguida do Rio de Janeiro (R\$ 443,81) e São Paulo (R\$ 439,20). Os menores valores

médios foram encontrados em Salvador (R\$ 333,98) e Aracaju (R\$ 349,97).

No acumulado de janeiro de 2017 a janeiro de 2018, 14 cidades apresentaram queda, com destaque para Manaus (-9,93%), Belém (-9,70%) e Salvador (-7,16%). As altas mais expressivas ocorreram em Natal (3,11%) e Recife (2,90%).

O preço do tomate aumentou em todas as cidades, por conta da redução da área plantada e das chuvas. As taxas variaram de 6,94% em Goiânia a 94,03% em João Pessoa. Em 12 meses, todas as cidades tiveram alta, que variou entre 8,63% em Belém, e 104,28% em Curitiba.

Preço da banana sobe em 19 capitais

A banana, cujo preço foi estimado por média ponderada entre os tipos prata e nanica, acusou elevação em 19 capitais e queda em Aracaju (-6,63%). Os maiores aumentos de preço foram anotados em João Pessoa (25,57%) e Rio de Janeiro (15,50%). Em 12 meses, o valor médio da banana caiu em 19 cidades, com destaque para Belo Horizonte (-32,12%) e Brasília (-30,08%).

O feijão cariquinho, pesquisado nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além das cidades de Belo Horizonte e São Paulo, sofreu queda, exceto em

João Pessoa (0,21%).

Nas demais cidades, as taxas variaram entre -11,65% em Belém e -2,67% em Aracaju. O feijão preto diminuiu em Florianópolis (-12,55%), Vitória (-5,75%), Porto Alegre (-5,27%), Rio de Janeiro (-2,87%) e Curitiba (-0,27%).

Salário mínimo

Com base na cesta mais cara, a de Porto Alegre, o salário mínimo ideal para uma família de quatro pessoas deveria ser R\$ 3.752,65, equivalente a 3,93 vezes o mínimo atual de R\$ 954, segundo os pesquisadores. Há um ano, a estimativa era de R\$ 3.585,05. (Agência Brasil)

Planos de saúde devem ressarcir SUS por atendimentos na rede pública, decide STF

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (7) manter a validade da lei que obriga as operadoras de plano de saúde a ressarcir o Sistema Único de Saúde (SUS) quando o segurado é atendido em hospitais públicos. A Lei nº 9.656/1998 regulamentou as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A lei foi questionada na

Corte pela Confederação Nacional de Saúde (CNS), entidade que representa hospitais particulares. Durante sustentação na tribuna do STF, o advogado Marcelo Ribeiro, representante da confederação, argumentou que a Constituição determinou que o Estado tem o dever de garantir atendimento de saúde gratuitamente à população e as falhas de atendimento não podem ser repas-

sadas à iniciativa privada.

"Ao invés de a instituição privada poder concorrer, oferecendo saúde, passa a ser obrigada a ressarcir quando um contratante sem exercer o direito que ele tem, como pagador de impostos, de um [atendimento] no hospital público.", disse.

A norma prevê que, após um cidadão conveniado a um plano de saúde ser atendido em um hospital público, a ANS

deve cruzar os dados do sistema do SUS para cobrar os valores dos procedimentos médicos das operadoras. Após período de contestação, a agência notifica as empresas para fazer o pagamento de 15 dias.

No ano passado, a ANS arrecadou cerca de R\$ 458 milhões das operadoras de planos de saúde pelo ressarcimento por uso da rede pública. (Agência Brasil)